

Aviso: Trata-se da solução dos exercícios. Faltam muitos dos cálculos e justificações necessárias.

- (5.0) 1. Considere a seguinte amostra, de dimensão $n = 30$, do número de clientes atendidos por hora em certo posto de venda:

41 30 28 40 28 26 28 41 30 34 40 36 30 20 43
35 36 20 42 43 42 40 32 26 28 41 34 24 42 40

Nos testes que tiver de fazer, considere um nível de significância de 5%.

- Estime pontualmente a proporção de horas em que são atendidos mais de 36 clientes.
- Deduza e calcule um intervalo de 90% de confiança para o parâmetro estimado na alínea anterior.
- Podemos considerar a amostra aleatória?
- Calcule o valor-p do teste realizado na alínea anterior.

Solução:

- $\hat{p} = \frac{12}{30} = 0.4$
- A dedução do IC encontra-se na sebenta.
 $IC_{90\%}(p) =]0.253; 0.547[$
- Pretende-se testar: H_0 : A amostra é aleatória vs H_1 : A amostra não é aleatória.
Estatística de teste: $Z = \frac{V - (2n-1)/3}{\sqrt{(16n-29)/90}} \underset{Sob H_0}{\sim} N(0, 1)$.
Temos $v_{obs} = 17$ e $z_{obs} = -1.19$.
Região de rejeição do teste: $R_{0.05} =]-\infty; -1.96[\cup]1.96; +\infty[$ Logo não se rejeita H_0 ao nível de significância 5%.
- $valor - p = 2 \min(P(Z < -1.19|H_0), P(Z > -1.19|H_0)) = 0.23$

- (3.0) 2. Pretende-se modelar o peso de pintos Y , em gramas, com a idade x , em semanas. Para tal registaram-se 10 valores da idade e o correspondente peso.

Idade, x	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Peso, Y	60	100	120	150	200	210	310	320	330	360

$$S_{YY} = 105040 \quad \sum x_i^2 = 385 \quad \bar{x} = 5.5 \quad \sum Y_i x_i = 14780$$

- Estime os parâmetros da recta de regressão linear simples, e a variância dos erros, σ^2 .
- Estime o peso de um pinto a meio da 8ª semana, isto é, quando $x = 8.5$.
- Teste a hipótese de o verdadeiro declive da recta de regressão ser nulo, a 5% de significância.

Solução:

- $\hat{\beta}_0 = 22.667, \hat{\beta}_1 = 35.152, \hat{\sigma}^2 = 387.58$.
- $\hat{Y}(8.5) = 22.667 + 35.152 \times 8.5 = 321.459$.
- $H_0: \beta_1 = 0$ vs $H_1: \beta_1 \neq 0$
Estatística de teste:

$$T = \frac{\hat{\beta}_1 - 0}{\sqrt{\hat{\sigma}^2 / S_{xx}}} \underset{Sob H_0}{\sim} t_{n-2}$$

Região de rejeição do teste:

$$R_{0.05} =]-\infty; -t_{8,0.025}[\cup]t_{8,0.025}; +\infty[=]-\infty; -2.31[\cup]2.31; +\infty[$$

Como $t_{obs} = 16.218 \in R_{0.05}$, rejeita-se H_0 ao nível de significância 5%.

- (4.0) 3. A proporção de sumo de pêssgo existente numa garrafa de *Ice Tea* de pêssgo, é uma variável aleatória X com função densidade:

$$f(x) = \begin{cases} \frac{2x}{\theta}, & 0 < x \leq \theta, \\ \frac{2(1-x)}{1-\theta}, & \theta < x < 1, \\ 0, & \text{outros valores de } x; \end{cases}$$

em que $\theta \in]0, 1[$ é um parâmetro desconhecido. Sabe-se que $E(X) = \frac{1+\theta}{3}$ e $V(X) = \frac{1-\theta+\theta^2}{18}$.

- Determine o estimador de θ , usando o método dos Momentos.
- Admitindo que o estimador obtido na alínea anterior é centrado, verifique se também é consistente.
- A partir de 5 garrafas de *Ice Tea*, provenientes de lotes diferentes, obtiveram-se as seguintes proporções de sumo de pêssgo: 0.29, 0.37, 0.42, 0.35, 0.44. Estime o parâmetro θ .
- Considere $\theta = \frac{1}{5}$. Determine:
 - a função de distribuição de X .
 - a moda de X .
 - o coeficiente de variação de X .

Solução:

- O estimador dos momentos é dado pela solução da equação $E(X) = \bar{X} \Leftrightarrow \theta = 3\bar{X} - 1$, isto é

$$\hat{\theta} = 3\bar{X} - 1.$$

- $V(\hat{\theta}) = \frac{9V(X)}{n} = \frac{1-\theta+\theta^2}{2n} \xrightarrow{n \rightarrow \infty} 0$. Logo $\hat{\theta}$ é consistente.

- Como $\bar{x} = 0.374$, a estimativa de θ é $\hat{\theta} = 3 \times 0.374 - 1 = 0.122$.

-

$$F(x) = \begin{cases} 0, & x \leq 0; \\ 5x^2, & 0 < x \leq 1/5; \\ 1 - \frac{5}{4}(1-x)^2, & 1/5 < x \leq 1; \\ 1, & x > 1 \end{cases}$$

$$\text{moda} = 1/5 \quad \text{CV} = 54.006\%$$

- (4.0) 4. O Ministério do Ambiente recorre a imagens de satélite para monitorizar a área ardida. Para cada parcela de terreno (que pode ter ardido ou não) é calculado um determinado índice, a partir da informação adquirida pelo sensor do satélite. O valor deste índice é uma variável aleatória **Normal** que no caso de parcelas não ardidas se admite ter valor médio 2 e desvio padrão 5 e para parcelas ardidas se admite ter valor médio 8 e desvio padrão c . Considera-se a parcela ardida, quando o sensor calcula um índice de valor superior a 5.

- Sabendo que numa parcela ardida, a probabilidade do valor do índice ser superior a 5 é igual a 0.8413, determine c .
- Qual é a probabilidade de, numa parcela não ardida, o sensor calcular um valor do índice superior a 5?
- Considere que a proporção total de parcelas ardidas é 6%. Qual a probabilidade de uma parcela escolhida ao acaso ser registada pelo sensor como ardida?

Solução:

- $\Phi(\frac{5-8}{c}) = 0.1587 \Leftrightarrow 1 - \Phi(\frac{3}{c}) = 0.1587 \Leftrightarrow c = 3$.
- Seja X o índice de uma parcela não ardida. $P(X > 5) = 1 - \Phi(0.6) = 0.2743$.
- Considerando os acontecimentos A : parcela ardida e S : o sensor regista a parcela como ardida, $P(S) = P(S|A)P(A) + P(S|\bar{A})P(\bar{A}) = 0.308$

- (4.0) 5. (a) O número de pessoas envolvidas num acidente rodoviário tem distribuição **Geométrica** com parâmetro $1/3$. Calcule a probabilidade de num acidente rodoviário estarem envolvidas pelo menos 3 pessoas.
- (b) Considere a variável aleatória X com função de distribuição

$$F(x) = \begin{cases} e^{5(x-1)}, & x < 1, \\ 1, & x \geq 1, \end{cases}$$

Sejam $u_1 = 0.1517$ e $u_2 = 0.6437$ dois números pseudo-aleatórios da distribuição $U(0, 1)$. Usando o método da Transformação Inversa, calcule dois números pseudo-aleatórios da variável aleatória X .

Solução:

- Seja X o nº de pessoas envolvidas num acidente rodoviário. $P(X \geq 3) = 1 - P(X = 1) - P(X = 2) = 4/9$.
- Seja u um NPA da distribuição $U(0, 1)$. Como $F(x) = u \Leftrightarrow x = 1 + \frac{\ln u}{5}$, $0 < u < 1$, os NPA's obtidos pelo método da transformação inversa são: 0.6228 e 0.9119.